

SUSCETIBILIDADE DE TRIGO MOURISCO A DIFERENTES NÍVEIS DE INÓCULO DE *Meloidogyne javanica*. Susceptibility of buckwheat to different inoculum levels of *Meloidogyne javanica*. Melo, A.S.¹; Tarini, G.¹; Silva, E.J.¹; Izidoro, A.J.¹; Schwengber, R.P.¹; Dias-Arieira, C.R.¹ ¹UEM, Umuarama, PR. E-mail: angelicasanchez0702@gmail.com. Apoio: CNPq

A rotação de culturas destaca-se entre as principais práticas de manejo de nematoides, sendo importante a introdução de diferentes espécies no sistema. Desta forma, objetivou-se avaliar a reação de trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum*) a níveis crescentes de inóculo de *Meloidogyne javanica*. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação, da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Umuarama, em delineamento inteiramente casualizado, com oito repetições para cada tratamento. Inicialmente, sementes de soja e trigo mourisco foram semeadas em recipientes contendo 500 mL de solo: areia (1:1), previamente autoclavados (120 °C/2 h.) Sete dias após a germinação, as plantas foram inoculadas com 0, 1000, 2000, 3000 e 4000 ovos e juvenis (J2) do nematoide, sendo a soja inoculada com 4000 ovos+J2, para avaliar a viabilidade do inóculo. O inóculo foi obtido de população pura e calibrado para 2 mL de suspensão. Decorridos 60 dias da inoculação, as plantas foram coletadas e analisadas quanto aos parâmetros nematológicos e vegetativos. Observou-se fator de reprodução (FR) igual a 4,11; 1,33; 3,28 e 2,41 para os níveis de inóculo de 1000, 2000, 3000 e 4000, respectivamente, enquanto na soja o FR foi de 24. A massa seca da parte aérea do trigo mourisco foi superior em plantas não inoculadas, se comparadas ao maior nível de população inicial. Assim, concluiu-se que o trigo mourisco é suscetível a *M. javanica*, contudo com FR inferior à soja, sob o nível de inóculo de 4000 ovos+J2.